

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ministério da Educação (MEC), em atenção à meta de *"Ampliar para nove anos a duração do ensino fundamental obrigatório com início aos seis anos de idade, à medida que for sendo universalizado o atendimento na faixa de 7 a 14 anos"*, estabelecida no Plano Nacional de Educação (Lei no 10.172, de 2001), tem emvidado esforços para subsidiar os sistemas de ensino na implementação dessa política.

Assim, o MEC, em parceria com as Secretarias de Educação, coordenou, juntamente com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), no início de 2004, a organização de sete (7) encontros regionais sobre a ampliação do ensino fundamental para nove anos realizados em Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, Florianópolis/SC, São Luís/MA, Recife/PE, Rio Branco/AC e Goiânia/GO.

Nesses encontros, tendo como subsídio um documento em versão preliminar, de autoria da Secretaria de Educação Básica (SEB), do Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (DPE) e da Coordenação-Geral do Ensino Fundamental (COEF), intitulado *Encontros Regionais sobre a Ampliação do Ensino Fundamental para 9 Anos*, o MEC buscou encaminhar, coletiva e democraticamente, discussões sobre a viabilidade da implementação do Programa Ampliação do Ensino Fundamental para Nove Anos no âmbito dos sistemas de ensino.

Destaca-se a importância da presença de representantes de 247 Secretarias de Educação, das 27 Unidades da Federação, contando com 630 participantes entre secretários estaduais e municipais de educação, representantes do Conselho Nacional de Educação, dos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação e da Undime, gerentes municipais do Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola), supervisores de Secretarias de Educação e de escolas, técnicos da educação infantil e do ensino fundamental das Secretarias de Educação, diretores de departamentos educacionais, diretores de escolas, coordenadores pedagógicos, professores de educação infantil e ensino fundamental e orientadores pedagógicos.

A pauta de trabalho dos respectivos encontros estava constituída de discussões referentes à fundamentação legal, às orientações pedagógicas e administrativas, à proposta de acompanhamento e avaliação da implementação do Programa e dos resultados produzidos nos sistemas, bem como o compromisso de as Secretarias de Educação Municipais e Estaduais participantes elaborarem planos preliminares sobre a referida ampliação. Ficou acordado que esses Planos deveriam ser encaminhados ao MEC/SEB/DPE/COEF a fim de subsidiar o Ministério da Educação com informações, tendo em vista a prestação de assessoria.

No decorrer de 2004, das 247 Secretarias de Educação presentes a esses encontros regionais, 91 encaminharam planos de ampliação, sendo 3 de Secretarias Estaduais e 88 de Secretarias Municipais.

A partir da análise desses 91 planos, foi possível identificar que, no que se refere à legislação para a ampliação, 38% das Secretarias de Educação não possuem legislação publicada, 43% têm legislação publicada e 19% estão em processo de elaboração.

Quanto à estrutura do ensino fundamental de nove anos, percebe-se que 53% das Secretarias dispõem de uma organização seriada e 23% possuem a organização em ciclos. Importa destacar que 9% das Secretarias têm uma estrutura mista (ciclo e série). As Secretarias que têm uma estrutura por fases de formação representam 1%, as que possuem outras formas de organização totalizam 2% e 12% delas não mencionaram.

Um aspecto relevante nesse processo de ampliação do ensino fundamental refere-se à data-limite de matrícula das crianças com seis anos de idade, pois se percebe, a partir dos planos enviados, que 60% das Secretarias não mencionaram uma proposta de data, o que indica se tratar de uma questão complexa, levando-se em conta a diversidade nacional.

No que diz respeito à previsão de início da implantação do ensino fundamental de nove anos, a maioria das Secretarias (88%) indicou que iniciaria o Programa no primeiro semestre de 2004.

ENCONTRO NACIONAL: ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS BRASÍLIA, 18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2004

Em continuidade ao debate nacional sobre a ampliação do ensino fundamental para nove anos, o MEC, em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, realizou em Brasília, nos dias 18 e 19 de novembro de 2004, o *Encontro Nacional: Ensino Fundamental de Nove Anos*, que contou com a participação de representantes dessas Secretarias e de especialistas convidados.

No referido encontro, foi desenvolvida uma programação com foco nas seguintes temáticas: políticas públicas da educação básica, política de financiamento para a educação básica, equidade e qualidade social da educação, o direito à infância na escola, infância e múltiplas linguagens, tempo e espaço do ensino fundamental, elaboração e desenvolvimento de programas e projetos educacionais. Também foram organizados grupos de trabalho com os seguintes objetivos: discutir o documento "Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações Gerais" – MEC/SEB/DPE/COEF, elaborar subsídios para a política de ampliação do ensino fundamental, socializar experiências e buscar soluções para dificuldades encontradas.

Na perspectiva de aprofundar a discussão sobre o ensino fundamental de nove anos, a SEB, neste segundo relatório, divulga, para todas as Secretarias de Educação do país, as contribuições dos participantes do encontro nacional.

A seguir, são apresentados quadros que demonstram a abrangência do Programa em nível nacional.

QUADRO I – ENCONTRO NACIONAL: ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS BRASÍLIA, 18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2004 ENTIDADES / INSTITUIÇÕES / ESPECIALISTAS CONVIDADOS

Entidades/ Instituições/ Especialistas	Participação	Representações	Total
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	2	100	200
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	2	27	54
UNDIME – PRESIDÊNCIAS ESTADUAIS	1	26	26
UNDIME – PRESIDÊNCIAS REGIONAIS	1	5	5
UNDIME – PRESIDENTE NACIONAL	1	1	1
CONSED – PRESIDENTE NACIONAL	1	1	1
UNIVERSIDADE - REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	20	1	20
PALESTRANTES	4	1	4
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	1	1	1
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DO SENADO FEDERAL	1	1	1
MINISTRO DA EDUCAÇÃO	1	1	1
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA	1	1	1
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CNE /CEB	2	1	2
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	1	1	1
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	1	1	1
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	1	1
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE	1	1	1
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	1	1	1
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA	1	1	1
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	1	1	1
FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	1	1	1
SEB/COEF	14	1	14
SEB/DPE	4	1	4
SEB/DDSE/COGEPE	4	1	4
SEB/COEDI	2	1	2
Total Geral			349

QUADRO II – ENCONTRO NACIONAL: ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS PARTICIPAÇÃO DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO MUNICIPAIS

UF	Municípios
AC	Cruzeiro do Sul – Rio Branco – Mâncio Lima
AL	Maceió
AM	Itacoatiara – Manaus
AP	Porto Grande – Santana
BA	Paulo Afonso – São Sebastião do Passé – Gandu – Irecê – Itabuna
CE	Aracati – Beberibe – Cascavel – Itapipoca – Maranguape – Morada Nova – Pacatuba – Quixadá – Russas – Santa Quitéria – São Gonçalo do Amarante – Ipu – Sobral
ES	Alegre – Aracruz – Colatina – Montanha
GO	Catalão – Doverlândia – Goiânia – Goiatuba – Minaçu – Paranaiguara – São Luis de Montes Belos
MA	Imperatriz – Paço do Lumiar – Barra do Corda – Timon – Coelho Neto – Feira Nova do Maranhão – Pedreiras – São Luis
MG	Araguari – Araxá – Belo Horizonte – Camacho – Campo Belo – Cana Verde – Diamantina – Extrema – Itajubá – Iturama – Paraguaçu – Passos – Perdões – Plumhi – Sacramento – Santos Dumont – São João Nepomuceno – São Sebastião do Paraíso – Três Pontas – Uruana de Minas
MS	Campo Grande
MT	Alta Floresta – Araguaiana – Cáceres – Campo Novo do Parecis – Comodoro – Diamantino – Jaciara – Lucas do Rio Verde – Nova Xavantina – Primavera do Leste – Rondonópolis – Tabaporá – Campo Verde – Tangará da Serra
PA	Novo Repartimento – Gurupá
PE	Caruaru – São José do Egito – Tabira – Altinho – Caruaru
PI	Laçoá Alegre – Floriano – Teresina
PB	João Pessoa – Patos
PR	Cornélio Procopio – Curitiba – Fazenda Rio Grande – Rio Negro
RN	Natal
RO	Alta Floresta D'Oeste – Ariquemes – Ji-Paraná – Vilhena – Porto Velho
RS	Balneário Pinhal – Cruz Alta – Lajeado – Porto Alegre – Sapiranga – Viamão – Igrejinha
RJ	Angra dos Reis – Cabo Frio – Itaboraí – Niterói – Pirai – Rio de Janeiro – São João do Meriti – Volta Redonda – Araruama – Italva – Japeri
RR	Boa Vista
SC	Blumenau – Caçador – Jaraguá do Sul – Joinville – Mafra – Rio Negrinho
SP	Americana – Campinas – São José do Rio Preto – Guarulhos – São Paulo – São Vicente
TO	Palmas – Pedro Afonso

QUADRO III – PARTICIPAÇÃO DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ESTADUAIS

UF	Secretarias de Educação Estaduais
AC	Rio Branco
AM	Manaus
BA	Salvador
DF	Brasília
ES	Vitória
GO	Goiânia
MG	Belo Horizonte
MS	Campo Grande
PA	Belém
PB	João Pessoa
PE	Recife
PI	Teresina
PR	Curitiba
RJ	Rio de Janeiro
RN	Natal
RO	Porto Velho
RS	Porto Alegre
SC	Florianópolis
SP	São Paulo
TO	Palmas

Além dessas Secretarias de Educação, o encontro contou com a participação de 23 representantes da Undime, 20 de universidades e 65 de outras instituições.

Importa mencionar que, de 135 Secretarias Municipais de Educação e 20 Secretarias Estaduais que participaram do encontro, praticamente todas já haviam ampliado o ensino fundamental para nove anos. Um percentual pequeno não iniciou qualquer discussão sobre a legislação da ampliação do ensino fundamental. A maioria das Secretarias presentes já publicou ou está em processo de publicação da legislação.

No que se refere à organização do ensino fundamental, observa-se uma tendência pela estrutura em série. No entanto, é expressiva a opção por ciclo. Vale apontar que a organização em ciclo e série aparece como a terceira opção de estrutura. No aspecto da estrutura física para atender as crianças de seis anos ingressantes no ensino fundamental, a ampliação e a reforma das unidades escolares são preponderantes, já a construção é inexpressiva.

Em se tratando da formação continuada, 99% das Secretarias proporcionam aos professores alguma ação de formação entre cursos, palestras e seminários, especialmente essas Secretarias propiciam aos professores discussões com a coordenação pedagógica.

Outro aspecto extremamente relevante diz respeito à valorização do estudo coletivo com a coordenação pedagógica.

Finalmente, vale destacar um aspecto significativo quanto à resposta positiva sobre a existência de plano de carreira nas Secretarias de Educação participantes do encontro nacional.

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS SITUAÇÃO DO PROGRAMA EM NÍVEL NACIONAL

Municípios com Ensino Fundamental de Nove Anos			
UF	Total de municípios que possuem a Rede Estadual com Ensino Fundamental de Nove Anos	Estabelecimentos de Ensino Fundamental	
		Total nos Municípios	Com Ensino Fundamental de Nove Anos
			Matrícula de crianças <= 6 anos de idade no EF de Nove Anos
AM	16	305	99
PA	2	282	2
PI	4	229	32
CE	4	260	21
RN	109	715	261
PE	4	54	4
AL	1	101	4
MG	536	3.504	2.207
RJ	80	1.846	689
RS	24	212	43
MT	99	563	356
GO	150	846	393
TOTAL	1.029	8.917	4.111

Fonte: Censo 2004/INEP

QUADRO V - Rede Municipal

Municípios com Ensino Fundamental de Nove Anos			
UF	Total de municípios que possuem a Rede Municipal com Ensino Fundamental de Nove Anos	Estabelecimentos de Ensino Fundamental	
		Total nos Municípios	Com Ensino Fundamental de Nove Anos
			Matrícula de crianças <= 6 anos de idade no EF de Nove Anos
AC	3	136	41
AL	1	29	1
AM	7	818	243
BA	22	1.293	709
CE	139	6.742	2.747
ES	6	367	119
GO	47	785	489
MA	10	977	423
MG	689	8.301	7.014
MT	59	777	425
PA	2	340	90
PE	12	964	518
PB	2	265	142
PI	6	472	230
PR	7	483	261
RN	11	399	291
RJ	92	4.596	3.983
RS	45	1.028	397
RO	3	297	120
SC	16	683	248
SP	11	330	68
TO	2	71	58
TOTAL	1.192	30.153	18.617

Fonte: Censo 2004/INEP

QUADRO VI – ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS SITUAÇÃO DO PROGRAMA EM NÍVEL NACIONAL

UF	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
Norte	126.083	-	5.049	120.980	54
RO	27.938	-	-	27.938	-
AC	2.913	-	-	2.913	-
AM	28.963	-	4.433	24.530	-
RR	-	-	-	-	-
PA	57.163	-	616	56.493	54
AM	-	-	-	-	-
TO	9.106	-	-	9.106	-
Nordeste	1.363.723	-	268.042	1.092.276	3.405
MA	75.771	-	-	75.513	258
PI	38.392	-	8.021	28.279	2.092
CE	658.492	-	51.112	606.380	1.000
RN	272.935	-	205.911	67.024	-
PB	41.071	-	-	41.071	-
PE	148.001	-	352	147.649	-
AL	2.920	-	2.646	274	-
SE	-	-	-	-	-
BA	126.141	-	-	126.086	55
Sudeste	5.175.919	4.279	2.317.011	2.763.258	91.371
MG	3.055.451	-	1.741.584	1.307.806	6.061
ES	4.018	-	-	3.978	40
RJ	2.078.574	4.279	575.427	1.415.029	83.839
SP	37.876	-	-	36.445	1.431
Sul	344.966	-	6.081	338.251	634
PR	130.495	-	-	130.495	-
SC	85.777	-	-	85.524	253
RS	128.694	-	6.081	122.232	381
Centro-Oeste	387.437	85	174.017	206.707	6.628
MS	-	-	-	-	-
MT	240.741	-	153.918	86.823	-
GO	143.203	85	20.099	119.884	3.135
DF	3.493	-	-	-	3.493
Brasil	7.398.128	4.364	2.770.200	4.521.472	102.092

Fonte: Censo 2004/INEP

É importante destacar, ainda, que o Censo de 2003 indicava 3.900.000 alunos matriculados no ensino fundamental de nove anos distribuídos em 11.510 estabelecimentos; já o Censo de 2004 demonstra um avanço substancial na matrícula do ensino fundamental de nove anos para 7.398.128 alunos distribuídos em 22.728 estabelecimentos públicos.

CONCLUSÃO

A realização desse encontro nacional não só possibilitou ao MEC ampliar a discussão sobre o ensino fundamental de nove anos, como também oportunizou o levantamento de informações sobre o desenvolvimento do Programa em um número expressivo de estados e municípios.

Por meio das avaliações dos participantes, verificou-se que o encontro foi significativo para as Secretarias de Educação presentes, uma vez que promoveu o debate e levantou questões importantes para a qualidade da implantação do Programa tanto para o Ministério quanto para os gestores dos estados e municípios.

Destaca-se, ainda, que no encontro os participantes reafirmaram a importância do intercâmbio de experiências entre os municípios e estados, assim como da assessoria técnico-pedagógica do MEC.

Algumas considerações relevantes apresentadas nas avaliações dos participantes do encontro nacional.

"... foi bastante interessante ter este primeiro contato com entidades/instituições da rede..."

"Tenho certeza de que encontros como este devem acontecer com mais frequência para que a partilha de experiências possa garantir o incremento às atividades didático-pedagógicas na sua diversidade e adversidade".

"O encontro foi maravilhoso, interessante, produtivo, dando oportunidade a reflexões sérias a respeito da qualidade da educação".

"Dois dias para essas discussões foi pouco".

"Possibilidade de integração entre municípios e estados, podendo trocar informações e experiências vividas".

"Sugiro mais encontros ao longo de 2005, os encontros respondem às nossas expectativas, apontam caminhos ou validam o trabalho já realizado. Precisamos muito desses momentos para dar continuidade ao processo..."

"... É necessário que o MEC realize outros momentos como este, talvez por pólo, para possibilitar maior participação dos municípios."

Finalmente, percebe-se, a partir das avaliações, a construção de um processo relevante em direção à ampliação do ensino fundamental.

No entanto, algumas questões apresentadas reafirmam que se está diante de um Programa desafiador, pois requer de todos os gestores e professores não só uma maior reflexão para o aprofundamento da temática, como também para a criação de estratégias cada vez mais exitosas de implantação e implementação.

Nessa perspectiva, são relacionadas a seguir as perguntas dos participantes do encontro nacional.

- Qual é a nomenclatura adequada para o primeiro ano do ensino fundamental de nove anos?
- Para ingressar no ensino fundamental de nove anos, a criança precisa ter seis anos de idade completos até que mês?
- Com a implantação do ensino fundamental de nove anos, a educação infantil será até cinco anos?
- Até universalizar o ensino fundamental de nove anos no sistema estadual ou municipal, é possível atender, também, crianças até seis anos de idade na educação infantil?
- Quais são os conteúdos a ser trabalhados no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos?
- O MEC prestará assessoria técnica às Secretarias de Educação que implantarem o Programa?
- O MEC disponibilizará recursos às Secretarias de Educação para implantação do Programa?
- Por meio do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD) serão distribuídos livros para as crianças de seis anos de idade que comporão o ensino fundamental?
- Para implantar o ensino fundamental de nove anos, o município precisa da autorização do Estado?
- Qual é o papel dos Conselhos de Educação na implantação do ensino fundamental de nove anos?
- Como realizar a avaliação nos anos iniciais do ensino fundamental de nove anos?
- Como o MEC assumirá a ampliação do ensino fundamental?
- Quais são os conteúdos que deverão ser desenvolvidos no ensino fundamental de nove anos?
- Quais são as diretrizes pedagógicas para o ensino fundamental de nove anos?
- Quais são as implicações administrativas na ampliação do ensino fundamental?
- Quais são as implicações pedagógicas na ampliação do ensino fundamental?
- Quais são os procedimentos legais necessários para proceder a ampliação do ensino fundamental?
- Como o MEC pode orientar os municípios na busca de verbas para manter o ensino fundamental de nove anos?
- Como ficará a denominação das instituições de educação infantil que passarem a atender crianças de seis anos matriculadas no ensino fundamental?
- Professores contratados, inicialmente, para trabalhar na educação infantil, ao serem remanejados para o ensino fundamental de nove anos, poderão ser remunerados por meio do Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef)?

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Tarso Genro
Ministro da Educação

Fernando Haddad
Secretário-Executivo

Francisco das Chagas Fernandes
Secretário de Educação Básica

Jeaneete Beauchamp
Diretora do Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Cleyde de Alencar Tormena
Coordenadora-Geral do Ensino Fundamental – Substituta

Equipe Técnica responsável pela elaboração do documento
Aricélia Ribeiro do Nascimento
Cleyde de Alencar Tormena
Luciana Soares Sargio

Equipe Técnica – Coordenação-Geral do Ensino Fundamental
Luciene Tavares
Mária de Fátima Simas Malheiro
Max Ordoñez Gonçalves de Souza
Míriam Sampaio de Oliveira
Natalício Venâncio de Freitas
Roberta de Oliveira
Sueli Teixeira Mello
Vanila Elchichigoly Barbosa

Equipe de Apoio – Coordenação-Geral do Ensino Fundamental
Dejanira Rodrigues de Almeida
Janete Coelho da Silva
Mária Fernanda Brito do Nascimento

Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios – Bloco L
Brasília/DF – CEP: 70047-900
www.mec.gov.br
0800 61 61 61



AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA NOVE ANOS
RELATÓRIO DO PROGRAMA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Básica